

Silvestre Kuhlmann - Soneto 1º

tom:
 E
 Se tu pensas que sou sempre bom moço
 E7 D
 E que minhas palavras são poesia
 A Am B7
 Minha fala indigesta dá azia
 A A Gbm7
 Sou pior do que carne de pescoço
 E7 D
 E se passa um pouco a hora do almoço
 E7 D
 Eu reclamo demais, em demasia
 A Am Gb7
 E se a alcatra não estiver macia

Gb7 B
 E mais dura de roer do que um osso
 A
 Tu verás o que é ser um cara chato
 Db7 Gb7
 Um angu de caroço, um bicho bravo
 B7 A A Gbm7
 Que não vale a comida do seu prato
 (E7 D E7 D)
 E7 D E7 D
 Mas versos lindos faço feito Olavo!
 Db7 Gb7
 Se na vida eu sou sempre ingrato
 E B7 A A Gbm7 E7 D
 Qual Pilatos, as minhas mãos eu lavo

Acordes

